

PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: EXPERIÊNCIAS DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM SAÚDE E HUMANIDADES.

Patrícia Fonseca Ferreira Fleury
Gabriela Eyng Possolli
Ensino-Aprendizagem
Comunicação Oral

RESUMO

A chegada da Covid-19 levou o mundo a uma crise sanitária, afastando milhares de alunos e professores de suas instituições educacionais, que por recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS), precisaram fazer isolamento social para preservar vidas no combate ao novo coronavírus. Frente a esse momento de imensos desafios o MEC autorizou a substituição das aulas presenciais, por aulas que utilizassem meios e tecnologias digitais, surgindo o ensino remoto e nosso problema de pesquisa: Como se desenvolveram as práticas pedagógicas em aulas remotas na Educação Superior em Saúde e Humanidades no período de distanciamento social devido a COVID-19? Buscou-se responder a problemática do estudo sob à luz de teóricos contemporâneos como Bacich (2015), Moran (2015) e Joye (2020), que foram basilares no estudo da Educação Híbrida e a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação como aliada no processo ensino-aprendizagem. O estudo teve como objetivo analisar a percepção dos docentes sobre as práticas pedagógicas em aulas remotas, assim como verificar a adaptação e utilização de ferramentas e recursos tecnológicos, identificar as estratégias e metodologias utilizadas nas aulas remotas emergenciais e comparar as potencialidades e os desafios de ambas as áreas. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa, e vincula-se a linha de pesquisa I denominada Currículo, Processos de Ensino-Aprendizagem e Avaliação na formação em Saúde do Programa de Mestrado de Ensino de Ciências da Saúde da Faculdade Pequeno Príncipe. O estudo demandou de seus participantes determinadas informações a respeito de suas habilidades na utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), a frequência de seu uso nas práticas pedagógicas, a utilização de novas estratégias e metodologias em aulas remotas e sobre as dificuldades e obstáculos encontrados no ensino remoto. Constatou-se com o estudo, que para a maioria dos docentes não foi confortável a transposição do presencial para o formato remoto, devido às dificuldades de adaptações iniciais na utilização de plataformas, principalmente para os docentes da área da saúde devido a maiores necessidades de utilização de recursos tecnológicos e de novas estratégias para transposição das aulas práticas e de laboratório. Observou-se que grande parte dos docentes de Instituições Públicas não tiveram cursos ou encontros de capacitação, ficando sem apoio e suporte institucional. Todavia, os docentes de Instituições Privadas puderam contar com o apoio e capacitação por parte de suas instituições. Verificou-se a sobrecarga de trabalho docente em Home-Office. Observou-se que a Sala de Aula Invertida, foi a estratégia mais utilizada no ensino remoto, e com a garantia de suas potencialidades ficará o legado do Ensino Híbrido para o pós-pandemia. Constatou-se com a pesquisa que a falta de interação e a desigualdade de acesso e inclusão a internet e a equipamentos tecnológicos modernos por parte dos discentes, foram as grandes dificuldades do ensino remoto.

Palavras-chaves: Ensino Remoto; Práticas Pedagógicas; Tecnologias de Informação e Comunicação.

REFERÊNCIAS:

BACICH, L.; NETO, A. T.; TREVISANI, F. Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

JOYE, C.R.; MOREIRA, M.M; ROCHA, S.S.D.Educação a Distância ou atividade educacional remota emergencial. Research Society and Development, v. 9, n 7, 2020. Disponível em: <<http://revistas.unijorge.edu.br/Portal/index.php/Olhares/article/view/42>> Acesso 16 de set.2020.

MORAN, J. M. A Educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. 5. reimpr. São Paulo: Papirus, 2015.

OLIVEIRA, R.M.; CORRÊA, Y.; MORÉS, A. Ensino Remoto Emergencial em tempos de COVID-19: Formação Docente e Tecnologias Digitais. Rev. Int.de Form. de professores (RIFP), Itapetinga, v.5, 2020. Disponível em: <<https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rifp/article/view/179>> Acesso em 12 de fev. de 2021.